

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAISES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013

ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DO ASSENTAMENTO ANGICOS, TAUÁ,

Autores:

Vlândia Pinto Vida de Oliveira

vladia.ufc@gmail.com



Universidade Federal do Ceará

Jefferson Roberto de Oliveira Marinha

**Universidade Federal do Ceará – Ceará – Brasil
Departamento de Geografia**

**Laboratório de Pedologia, análise ambiental e
Desertificação (LAPED)**

Desertifica



1. INTRODUÇÃO

- **Nordeste Brasileiro- Primórdios da colonização do Brasil : explorado de modo não apropriado e com sistemas tecnológicos muito rudimentares**
- **Ceará - Cerca de 92% (136.000 Km²) Semiárido com ocorrência de seca implica em sérias conseqüências ambientais,sociais e econômicas**
- **Afetados - pequenos agricultores que praticam a agricultura familiar através de cultivo de feijão, milho,mandioca e arroz, além da pequena pecuária.**
- **Além da seca – degradação ambiental /desertificação: têm contribuído para desestruturar a agricultura familiar**

LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ



Fortaleza

ESTADO DO CEARÁ

Recife

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAISES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013

Município de Tauá



- A área objeto do presente estudo está localizada na região dos Inhamuns, nos Sertões Cearenses, na porção Sudoeste do Estado do Ceará. A pesquisa de estudo circunscreve geograficamente o Município de Tauá, mais precisamente no Assentamento Angicos

MUNICÍPIO DE TAUÁ



OBJETIVO:

- **Analisar as condições sócioambientais, através de metodologia interdisciplinar do Assentamento Angicos, com o fim de indicar diretrizes para o desenvolvimento de assentamentos rurais no semiárido cearense.**



Figura 2. Pesquisadores entrevistando assentados para fins de coleta de dados.

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAISES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013



O referido assentamento localiza-se a sudoeste do Distrito Sede de Tauá, abrangendo uma área de 3.200ha localizada entre as coordenadas 9º 41' 25" S e 36º 98' 00" W.

O QUE É O PRONAF ?

Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF

Financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País” (BRASIL, 2013)

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAISES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013

SISTEMÁTICA METODOLÓGICA

(1) Delimitação e reconhecimento da área de estudo →

Materials utilizados:

*mapas topográficos
(planialtimétricos), mapas
temáticos e produtos de
sensores remotos.*

(2) Revisão dos estudos anteriores ;

**(3) Delimitação e caracterização
território em unidades ambientais
homogêneas e elaboração de mapa
de solos.** →

Estudo da Matéria Organica

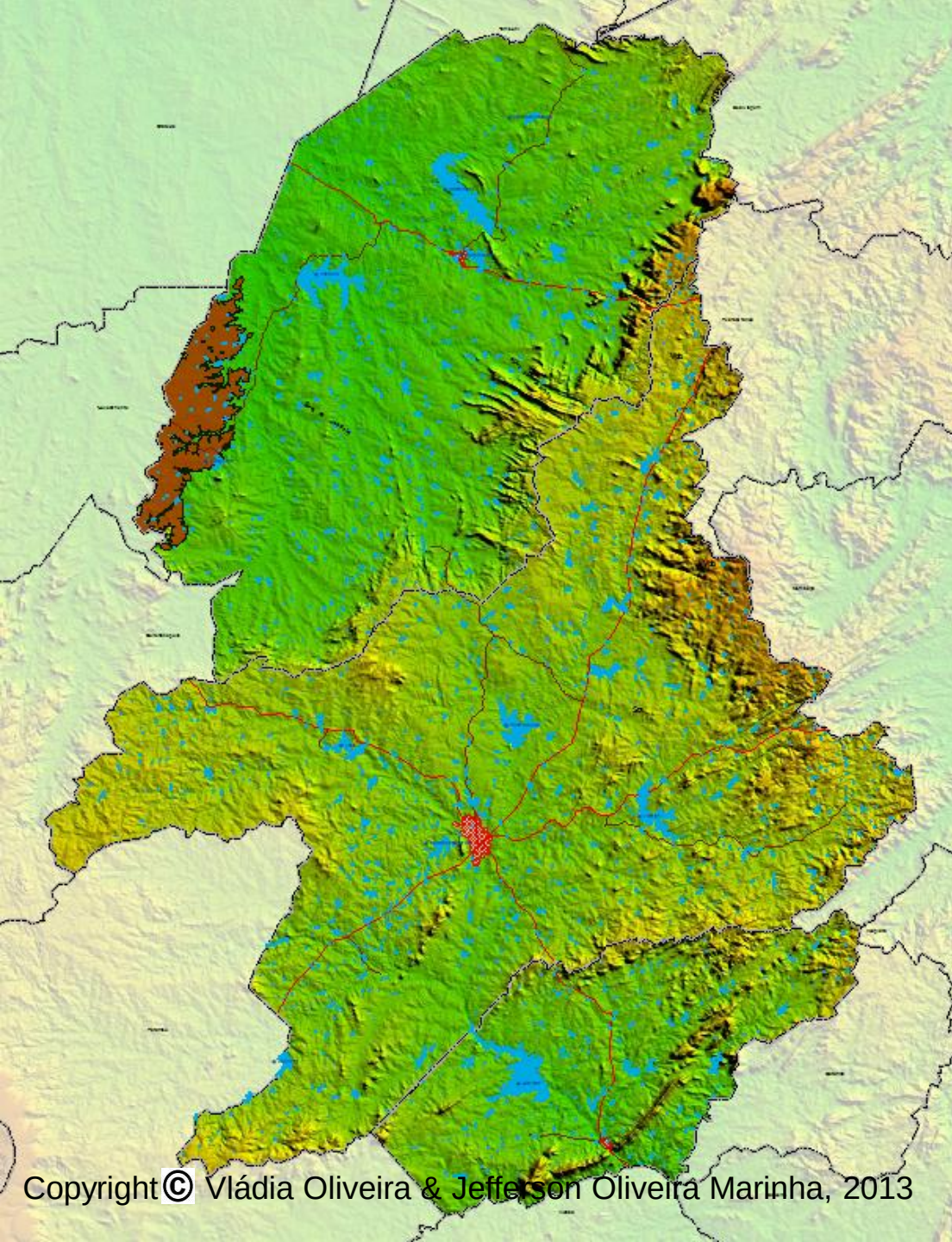
Levantamento Florístico

**(4) Prospeção sistemática dos
solos**

**(5) Aplicação de questionários
sócio-ambiental**

Sistemas Ambientais

ASD da Região dos Inhamuns-CE



Domínio	Sistema Ambiental	Área (km²)	% em relação a área total
Sertões	 Sertões de Independência (Si)	2.042,25	24,36
	 Sertões de Tauá/Araripe (Sta)	3.061,51	36,51
	 Sertões de Tranqueiras (Str)	154,10	1,84
	 Sertões do Alto Trici (Sat)	398,76	4,75
Serras	 Vertente Ocidental da Serra da Pedra Branca (Vpb)	748,70	8,94
	 Serra da Joaquina (Sri)	118,97	1,42



Sistemas Ambientais

ASD da Região dos Inhamuns-CE

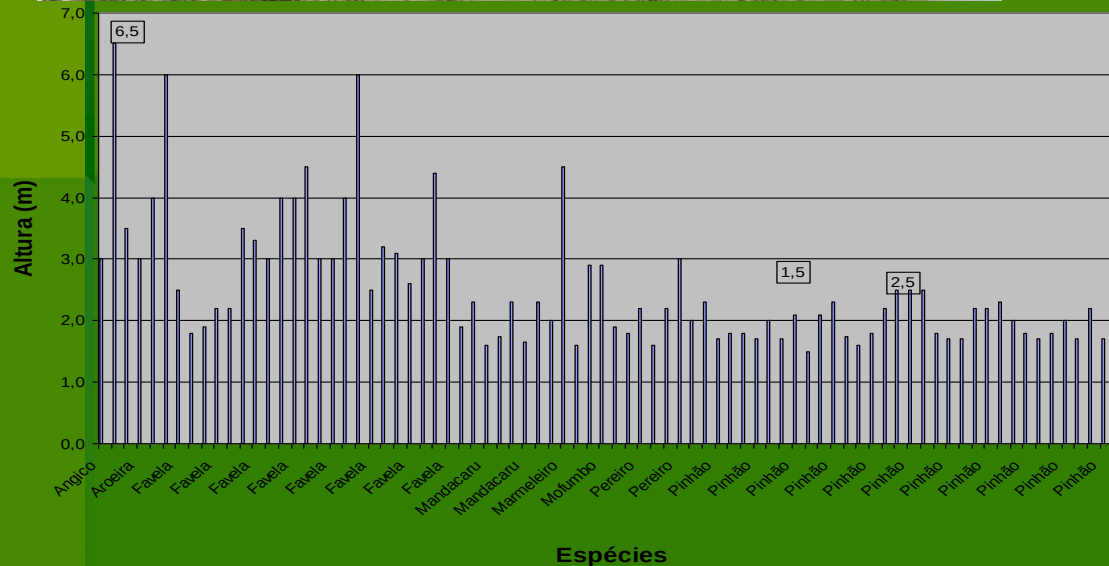
Domínio	Sistema Ambiental	Área (km²)	% em relação a área total
Sertões	 Sertões de Independência (Si)	2.042,25	24,36
	 Sertões de Tauá/Ameiroz (Sta)	3.061,51	36,51
	 Sertões de Tranqueiras (Str)	154,10	1,84
	 Sertões do Alto Trici (Sat)	398,76	4,75
Serras	 Vertente Ocidental da Serra da Pedra Branca (Vpb)	748,70	8,94
	 Serra da Joanhina (Srij)	118,97	1,42



Perda da Biodiversidade Florística (Tauá)



Altura das Espécies da Área II



Neossolos Litólicos

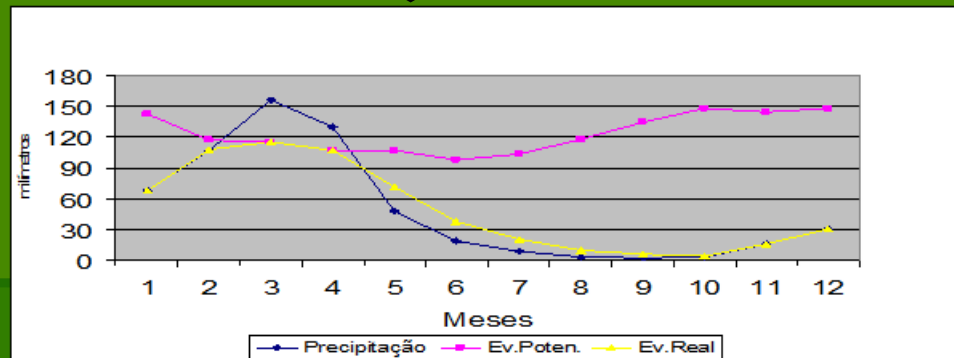


Geologia/Geomorfologia:

Aluviões; Diques Ácidos a Intermediários e Complexo Pedra Branca, constituído principalmente de gnaiss dos variados tipos e migmatitos.

Clima:

- Semi-árido quente correspondendo ao tipo BSw'h' (classificação de Köppen), com dois períodos bem definidos durante o ano: um longo e seco (8 meses ou mais) intercalado por um período curto de pluviosidade irregular (janeiro a abril)



Número de Indivíduos Espécies e Famílias da Área I

Nome Popular	Nome Científico	Nº de indivíduos	Família
Angico	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan.	15	Mimosaceae
Aroeira	<i>Myracrodruon urundeuva</i> Fr. All.	5	Anacardiaceae
Catingueira	<i>Caesalpinia pyramidalis</i> Tul.	3	Caesalpiniaceae
Favela	<i>Cnidosculus phylacanthus</i> Pax. & K. Huf.	25	Cactaceae
Facheiro	<i>Cereus squamosus</i> Guerke	1	Euphorbiaceae
Feijão bravo	<i>Capparis flexuosa</i> (L.) L.	1	Capparaceae
Jucá	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	1	Caesalpiniaceae
Jurema branca	<i>Piptadenia stipulaceae</i> (Benth.) Ducke	1	Mimosaceae
Jurema preta	<i>Mimosa hostilis</i> Benth.	9	Mimosaceae
Mandacaru	<i>Cereus jamacaru</i> DC.	7	Cactaceae
Maniçoba	<i>Manihot</i> sp.	1	Euphorbiaceae
Marmeleiro	<i>Croton sonderianus</i> Muell.	21	Euphorbiaceae
Mofumbo	<i>Combretum leprosum</i> Mart.	2	Combretaceae
Mororó	<i>Bauhinia fortificata</i> Lin.	11	Caesalpiniaceae
Pau pedra	<i>X</i> sp.	2	Desconhecida
Pereiro	<i>Aspidosperma pyrifolium</i> Mart.	1	Apocynaceae
Pinhão	<i>Jatropha molissima</i> (Pohl.) Baill.	6	Euphorbiaceae
Sabiá	<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth.	44	Mimosaceae
Xique-xique	<i>Pilosocereus gounellei</i> Weber	9	Cactaceae
Total de Indiv.		165	

Assentamento Angicos

- Criado a partir da compra da Fazenda Angicos pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) em fins dos anos 90.
- Possui 2 vilas: Barro e Divisão, onde habitavam inicialmente 120 famílias, hoje reduzidas a cerca de 61.

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAISES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013

COMO ESTÁ ESTRUTURADA O USO NO ASSENTAMENTO?

Parte das terras é de uso coletivo e outra parte, cerca de 3 hectares por família, é cultivada individualmente. A pecuária é baseada na criação de bovinos, caprinos e ovinos.





O tamanho do assentamento é de aproximadamente 3.200 hectares e a produção agrícola consiste principalmente no cultivo de milho, feijão e, em menor proporção de melancia, jerimum, melão e pepino.



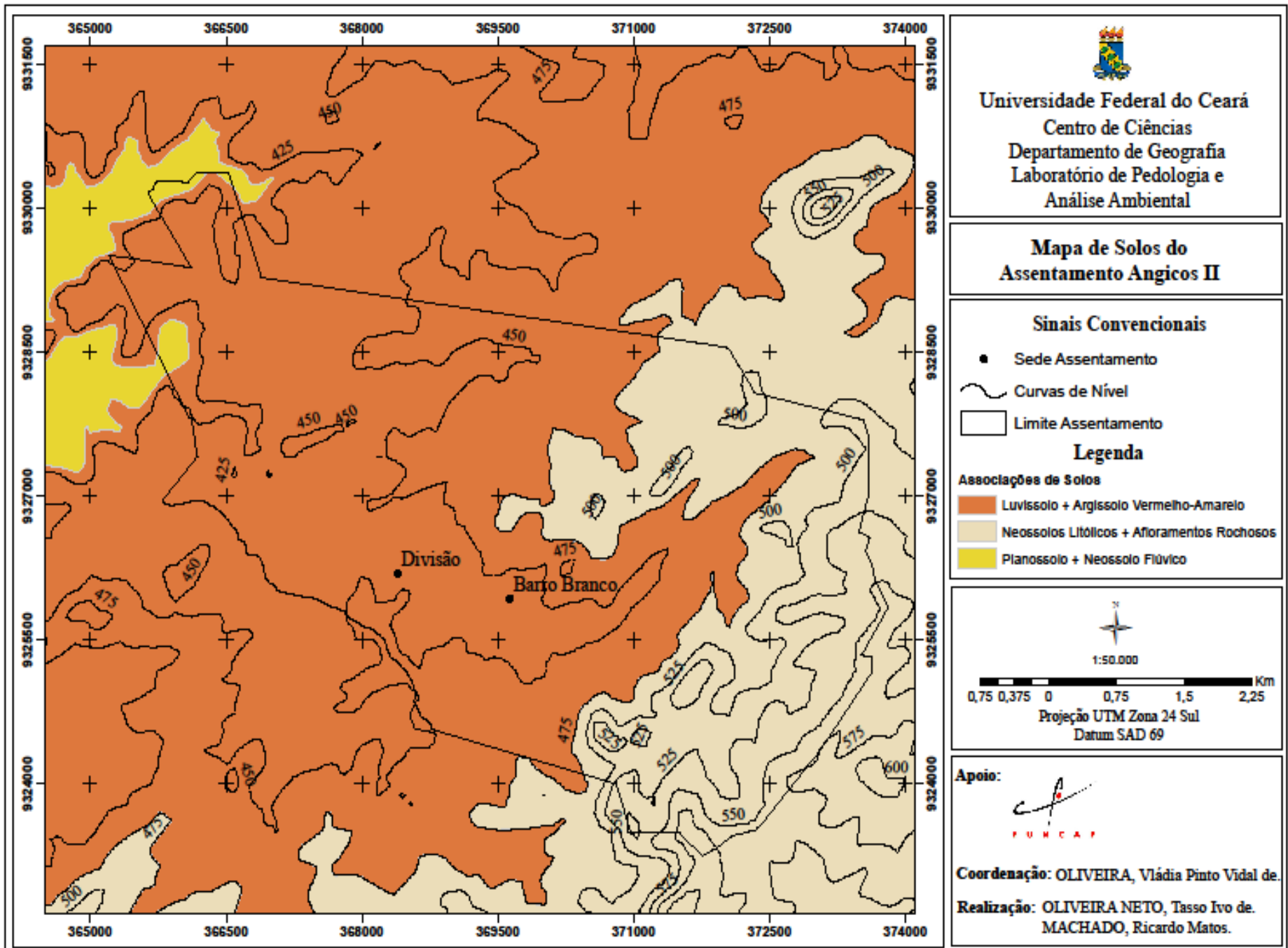


Alguns agricultores realizam uma variação do sistema agroflorestal, que poderíamos chamar se agrofloresta rala, que consiste na preservação das árvores nobres existentes no roçado, tal como a aroeira, umbuzeiro, angicos, favela, pereiro, sabiá e outras.



Mata nativa no Assentamento Angicos.

A degradação da área está refletida no nível de vida dos assentados: a renda média familiar é de cerca de 1 salário mínimo. Outro problema apontado é a ausência de assistência técnica para o incremento da atividade agropecuária.



Considerações Finais

- Para buscar a “sustentabilidade ambiental e econômica” da agricultura familiar deve levar em conta aos seguintes aspectos:
- Ter entendimento das conseqüências das práticas atuais que estão comprometendo a produtividade ecológica, atual e futura, dos campos agrícolas;
- Obdecer as condições edafoclimáticas apropriada para o cultivo;
- Avaliar os efeitos negativos mínimos no ambiente;
- Não liberar substâncias tóxicas ou nocivas na atmosfera, água superficial ou subterrânea

ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM A SECA NOS ASSENTAMENTOS

- Desenvolver processos produtivos sustentáveis no semiárido através do fortalecimento da agricultura familiar e por meio dos seguintes condicionantes:
 - Regularização de sua posse;
 - Assistência técnica da extensão rural e expansão do crédito;
 - Incentivar atividades agropecuárias adaptadas ao trópico semiárido, preconizado por Guimarães Duque;

- Contribuir para a recuperação da capacidade produtiva dos recursos naturais renováveis, especialmente dos solos e dos recursos hídrico ;
- Disponibilizar ou melhorar à matriz energética rural evitando o uso das espécies compatíveis com a recuperação dos solos;
- Combater o processo de degradação dos solos e da salinização difundindo o uso de espécies compatíveis com a recuperação dos solos.
- Criar mecanismo de proteção/ de recuperação dos solos e dos recursos hídricos

XV ENCONTRO DE ESTUDOS AMBIENTAIS DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA – ANGOLA -2013

Considerações Finais

A atividade econômica praticada atualmente é incompatível com a capacidade de suporte do ecossistema. O manejo inadequado do solo, superpastoreio, monocultura, queimadas e desmatamentos iniciados nos tempos da Fazenda Angicos continuaram após a fundação do Assentamento.

Os agricultores de Tauá carecem de uma política específica para o favorecimento de suas atividades econômicas;

A sustentabilidade da agricultura em regiões semiáridas requer um ajuste entre as técnicas utilizadas e o respeito às características ecológicas do ambiente

Houve algumas melhorias na qualidade de vida dos assentados em função dos programas assistências do Governo Federal, porém ainda não existe o adequado acompanhamento e assistência do INCRA no sentido de favorecer políticas eficazes de mitigação dos efeitos da seca e acesso a assistência técnica.

ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM A SECA NOS ASSENTAMENTOS

- Dar prioridade aos pequenos agricultores na implementação de políticas públicas;
- Capacitar para o associativismo através do sistema de cooperativa;
- Aperfeiçoar e monitorar as condições de gestão dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;
- Incentivar a recomposição da biodiversidade;

BLOG PRODEMA UFC

<http://prodemaufc.wordpress.com/>

PESQUISA BRASIL/ CABO VERDE

<http://redeprodema.wix.com/proafrica>



OBRIGADO!

Global
Change and
Regional
Impacts

Wagner Costa Ribeiro (org.)
Práticas
socioambientais
na Pós-Graduação
Brasileira



ANNUAL